

Avaliação Mensal da Carteira de Investimentos



IPISM

Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Goiânia
Fundo III

Relatório Janeiro
2016

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016



O mês de janeiro foi marcado pela alta volatilidade dos ativos financeiros, decorrente da primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central que decidiu manter inalterada, pela quarta vez seguida, a taxa básica de juros em 14,25% ao ano. O presidente do Bacen, quebrou o protocolo e divulgou um comunicado ao mercado, no primeiro dia da reunião. Mesmo assim, a Selic segue no maior patamar em quase dez anos. A decisão do Comitê de Política Monetária de manter os juros não foi unânime. Seis integrantes do Copom votaram pela manutenção da taxa, mas os diretores de Assuntos Internacionais, Tony Volpon, e de Organização do Sistema Financeiro, Sidnei Corrêa Marques, votaram por um aumento de 0,5 ponto percentual.

ECONOMIA INTERNACIONAL

O Produto Interno Bruto real dos Estados Unidos avançou a taxa anualizada de 0,7% no último trimestre de 2015, desacelerando diante do resultado do trimestre anterior de 2,0%. Com a leitura, o crescimento do PIB americano em 2015, frente 2014, foi de 2,4%. O crescimento mais moderado no quarto trimestre decorre da desaceleração do consumo pessoal, investimento fixo não residencial, exportações e gastos do governo, que foram parcialmente compensados pelos investimentos em estoque privado e pela queda nas importações.

A inflação Norte Americana apresentou um recuo de -0,1 % na passagem de novembro para dezembro, já descontados os efeitos sazonais. Assim, a inflação americana encerrou 2015 com um avanço de 0,7%. Destaque para a deflação de -12,6% registrada pelos preços de energia em 2015, influenciados pela forte queda nos preços internacionais do petróleo. Por sua vez, os preços dos alimentos encerram 2015 com inflação de 0,8%, refletindo uma deflação de -0,4% na alimentação em casa e alta de 2,6% na alimentação fora de casa.

Livre de influências sazonais, as vendas no varejo Norte Americano apresentaram queda de -0,1% em dezembro comparado a novembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o setor apresentou alta de 2,2%.

O Indicador antecedente dos Estados Unidos apresentou queda de 0,2% em dezembro indo para 123,7 pontos. O Índice nos dois meses anteriores havia apresentado elevação de 0,5%. O Índice Coincidente Econômico (Coincident Economic Index – CEI), o qual procura avaliar a atividade econômica atual do país, apresentou alta de 0,1% no último mês do ano. O Índice de Confiança do Consumidor (Consumer Confidence Index – CCI) no mês de janeiro, ficou ao 98,1 pontos, ante 96,3 pontos em dezembro, o que equivale a uma alta de 1,9%.

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016

A taxa de desemprego nos Estados Unidos caiu de 5% em dezembro de 2015 para 4,9% em janeiro, seu nível mais baixo desde fevereiro de 2008. Em janeiro foram criados 151.000 novos empregos. A taxa de desemprego de 4,9% representa 7,8 milhões de desempregados.

Na Zona do Euro, a inflação no mês de janeiro acumulou em 12 meses, um percentual de 0,4%, resultado que é 0,2 p.p. superior ao registrado em dezembro de 2015. Os preços dos serviços apresentaram aceleração, passando de 1,1% para 1,2%. Por outro lado, o nível de preços dos segmentos de alimentos, álcool e tabaco registraram descompressão ao recuar de 1,2% para 1,1%. Por fim, os preços de energia mostraram deflação menor neste início de ano, a despeito da continua queda dos preços do petróleo, saindo de -5,8% em dezembro para -5,3% em janeiro.

O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros inalterada com o objetivo de impulsionar a economia da região.

O saldo em Conta Corrente registrou um excedente de €26,4 bilhões em novembro. Tal resultado é originado do excedente de bens de €27,0 bilhões, de serviços de €5,9 bilhões e rendimento primário de €4,5 bilhões, que foram parcialmente compensados pelo déficit de renda secundária, que ficou em €11,0 bilhões.

O Índice de Sentimento Econômico (Economic Sentiment Indicator – ESI) da Zona do Euro recuou -1,7 ponto no mês de janeiro, alcançando o nível de 105,0 pontos. Já o índice relativo à União Europeia caiu -1,8 pontos na passagem mensal, chegando ao patamar de 106,7 pontos. Dentre os principais países da Zona do Euro, as variações mais significativas foram apresentadas pela Espanha com um recuo de -4,1 pontos, Alemanha -2,1 pontos e Itália -1,7 pontos.

A taxa de desemprego da União Europeia ficou em 9,0% em dezembro de 2015, o índice se mostrou estável em relação a novembro do mesmo ano, já no mesmo período de 2014 o índice havia sido de 9,9%. Vale ressaltar que o resultado de dezembro é a menor taxa registrada na região desde junho de 2009. Dentre os países-membros da Zona do Euro, a menor taxa de desemprego foi apresentada na Alemanha. Quanto os maiores índices registrados, destacaram-se a Grécia e Espanha.

No Japão, o núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) avançou 0,1% em dezembro ante o mesmo mês de 2014. O CPI total, sem o expurgo dos alimentos, avançou 0,2% em dezembro ante o mesmo mês de 2014. A produção industrial do Japão recuou -1,4% em dezembro. Para o trimestre outubro-dezembro, a produção cresceu 0,6% em relação ao período anterior de três meses.

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016



Na China, o Produto Interno Bruto (PIB), teve expansão de 6,9% em 2015, depois de crescimento de 7,3% em 2014. Em valores, o PIB da China somou 67,67 trilhões de yuans (US\$ 10,3 trilhões).

O valor adicionado da produção industrial na China subiu 5,9% em dezembro, em relação ao mesmo mês de 2014, desacelerando em relação ao crescimento de 6,2% em novembro. Em todo o ano de 2015, a produção industrial cresceu 6,1%, menor que o aumento de 8,3% em 2014. Os investimentos em ativos fixos em áreas não rurais da China subiram 10,0% em 2015, em comparação com um aumento de 10,2% nos primeiros 11 meses do ano.

As exportações recuaram -1,4% em dezembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, seguindo uma queda de -6,8% em novembro. Em 2015 completo, as exportações caíram -2,8%, comparado à alta de 6,1% em 2014. As importações em dezembro caíram -7,6% em relação a um ano antes, comparado com queda de -8,7% ao ano em novembro. Em dezembro, a China teve um superávit comercial de 382,05 bilhões de yuans, ante 343,1 bilhões de yuans em novembro.

ECONOMIA NACIONAL

A Dívida Pública Federal (DPF) aumentou 21,7% em termos nominais em dezembro de 2015 na comparação com 2014, para R\$ 2,793 trilhões. Nas metas estabelecidas no Plano Anual de Financiamento (PAF), o endividamento ficaria entre R\$ 2,65 trilhões e R\$ 2,8 trilhões em 2015. O custo médio da dívida total no ano de 2015 atingiu 16,07%. No caso da dívida interna (DPMFi), o custo médio foi de 14,24% ao ano.

Déficit primário do setor público em 2015 somou R\$ 111,249 bilhões equivalente a 1,88% do PIB. É o pior da série histórica para esse indicador, que teve início em dezembro de 2001, divulgado pelo Banco Central. Esse resultado fiscal de 2015 foi obtido com um déficit de R\$ 116,656 bilhões do Governo Central (1,97% do PIB). Os governos regionais (Estados e municípios) apresentaram um saldo positivo de R\$ 9,684 bilhões (0,16% do PIB). Enquanto os Estados registraram superávit de R\$ 9,075 bilhões (0,15% do PIB), os municípios alcançaram um resultado positivo de R\$ 609 milhões (0,01% do PIB). As empresas estatais, por sua vez, registraram déficit de R\$ 4,278 bilhões entre janeiro e dezembro do ano passado (0,07% do PIB).

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016



Atividade Econômica

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCB) caiu -0,8% em relação a outubro, feitos os ajustes sazonais, depois de ter recuado -0,63% na medição anterior. De outubro para novembro, a produção industrial diminuiu -2,4%. Já o volume de serviços prestados em todo o país encolheu -6,3% sobre novembro de 2014, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo IBGE.

A Receita Federal registrou arrecadação total de R\$ 1,221 trilhão em 2015, o que em termos reais representa uma queda de -5,62% na comparação com 2014. O número foi puxado principalmente pela queda de pagamentos de tributos por parte de empresas na forma de Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ) e de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL). A soma desses itens registrou arrecadação de R\$ 183,5 bilhões no ano uma queda real de -13,82% comparado com 2014.

O Brasil registrou em dezembro, déficit de US\$2,460 bilhões nas suas transações correntes, a projeção do Banco Central para a conta corrente do mês era de US\$5,6 bilhões.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$923 milhões em janeiro. Foi o primeiro resultado positivo da balança para o mês inicial do ano desde 2011. No mês, as exportações alcançaram a cifra de US\$11,246 bilhões e as importações somaram US\$ 10,323 bilhões. Os principais compradores de produtos brasileiros no mês foram China, com US\$1,579 bilhão; Estados Unidos, com US\$1,407 bilhão; Argentina, com US\$826 milhões; Países Baixos, com US\$668 milhões; e Japão, com US\$ 454 milhões.

O volume de vendas no varejo aumentou 1,5% na passagem de outubro para novembro, já descontados os efeitos sazonais, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em seu conceito ampliado (inclusas as vendas de veículos e materiais para construção) apresentou elevação de 0,5% na passagem mensal, após recuar -0,1% em outubro. Em relação ao mesmo período de 2014, verificou-se queda de -13,2%. No acumulado de janeiro a novembro houve recuo de -8,4%, enquanto em doze meses, o indicador acumulou queda de -7,8%.

Expectativas e Sondagens

O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas avançou 6,4 pontos em janeiro de 2016, atingindo 67,2 pontos, o maior nível desde

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016

agosto de 2015. Com o resultado, o indicador em médias móveis trimestrais avançou 1,2 ponto, a primeira alta em 27 meses. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou 2,5 pontos em janeiro de 2016 atingindo 67,9 pontos. Com o resultado, o índice de médias móveis trimestrais também subiu, em 0,3 ponto, pela primeira vez desde outubro de 2014.

O Índice de Confiança de Serviços (ICS) da Fundação Getúlio Vargas subiu 2,8 pontos entre dezembro e janeiro, ficando com 70,4 pontos em dezembro. Expresso em médias móveis trimestrais, o índice subiu 1,1 ponto.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas avançou 2,6 pontos em janeiro, ao passar de 75,4 para 78,0 pontos, o maior nível desde março de 2015. A alta da confiança industrial ocorreu em 12 dos 19 principais segmentos da pesquisa e em todos os seis quesitos do ICI. O Índice da Situação Atual (ISA) subiu 3,5 pontos, para 78,5 pontos, e o Índice de Expectativas (IE), 1,6 ponto, para 77,9 pontos.

O Índice de Confiança da Construção (ICST) da Fundação Getúlio Vargas, recuou -0,7 pontos em janeiro, alcançando 67,6 pontos – menor nível da série histórica

iniciada em julho de 2010. Sob a métrica de médias móveis trimestrais, o índice manteve-se estável, ao variar -0,1 ponto.

Mercado de Trabalho

A taxa de desemprego apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nas seis principais regiões metropolitanas do País ficou em 6,9% em dezembro. A média anual da taxa de desemprego em 2015 atingiu 6,8%, cerca de 2 p.p. acima da média verificada em 2014. Esse é o pior patamar desde a crise de 2009, quando a taxa subiu para 8,1%. A Massa Salarial Real recuou -5,2% em 2015, a única queda verificada na série da PME iniciada em 2002.

O volume de postos de trabalho contabilizados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, que abrange cerca de 3,5 mil municípios, registrou no trimestre encerrado em outubro 9,0%. Esse resultado representa a maior taxa de desocupação da série, iniciada em 2012. No que tange o número de empregados com carteira assinada, foi registrado um recuo de -1,0% frente ao trimestre que se encerrou em julho e comparado ao mesmo período de 2014, a queda foi de -3,2%.

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016



O país fechou 596.208 postos com carteira assinada em dezembro, pior desempenho para o mês desde 2008, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados Desempregados (Caged). No ano de 2015, o Brasil fechou 1.542,3 milhões de postos de trabalho com carteira assinada. O pior resultado desde 1992, quando foi iniciada a série do Caged. O saldo decorreu de 17,707 milhões de admissões e 19,249 milhões de desligamentos. A indústria da transformação perdeu 608.878 empregos formais em 2015 e a construção civil fechou 416.969 vagas. No caso do comércio, foram fechadas 218.650 vagas, e serviços, outras 276.054. Apenas a agropecuária apresentou um número positivo, com a criação de 9.821 postos de trabalho.

Mercado Financeiro e Câmbio

A caderneta de poupança abriu 2016 com saque líquido recorde de R\$12,031 bilhões. O resultado do primeiro mês do ano não foi ainda pior em função de uma entrada de R\$ 3,417 bilhões no último dia útil do período. Em 2015, as retiradas superaram os depósitos em R\$ 53,567 bilhões, marcando o pior ano desde 1995, início da série histórica.

No primeiro mês do ano o Ibovespa desvalorização de -6,79% fechando a 40.405 pontos, e em 12 meses encerrados em janeiro recuou foi de -15,40%. O índice IBrX fechou em queda de -6,25% aos 16.999 pontos, no acumulado de 12 meses o índice desvalorizou -14,21%. O SMLL fechou o mês aos 772 pontos se desvalorizando -8,46% e em 12 meses -20,82%.

Nos EUA, o índice Dow Jones fechou com 16.466,30 pontos uma desvalorização de -5,50% no mês. O S&P500 recuou -5,07% no mês fechando aos 1.940,24 pontos. O índice Nasdaq 100 fechou o mês aos 4.279,17 pontos com um recuo de -6,84% no mês.

Na Europa, a bolsa DAX 30 da Alemanha fechou a 9.798,11 pontos, uma desvalorização de -8,80% no mês. O FTSE 100 da Inglaterra fechou o mês de janeiro com 6.083,79 pontos um recuo de -2,54% ao mês. O IBEX 35 da Espanha desvalorizou -7,63% ao mês ficando com 8.815,80 pontos. O índice CAC 40 da França fechou 4.417,02 pontos uma desvalorização de -4,75% ao mês.

Na Ásia, o Xangai Se, da China, fechou a 2.737,60 pontos, uma desvalorização de -22,65%. O índice Nikkei 225 do Japão fechou o mês de janeiro com 17.518,30 pontos uma desvalorização de -7,96%.

Cenário Macroeconômico Mensal - Janeiro 2016



O Dólar Comercial valorizou 1,68% no mês de janeiro, fechando aos 4,0228 R\$/US\$, em 12 meses sua valorização é de 54,08%. O Euro sofreu uma valorização de 3,11%, fechando o mês a 4,3824 R\$/€.

Inflação e Taxa de Meta Atuarial

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro apresentou variação de 1,27% ficando 0,31% acima da taxa de registrada em dezembro. A taxa dos últimos 12 meses ficou em 10,71%, acima dos 10,67% dos 12 meses imediatamente anteriores, constituindo-se no resultado mais elevado desde novembro de 2003. Em janeiro de 2015, a taxa foi 1,24%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou variação de 1,51% em janeiro. A taxa dos últimos 12 meses ficou em 11,31%, acima dos 11,28% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2015, a taxa foi de 1,48%.

A Taxa de Meta Atuarial (TMA) que é indexada ao indicador IPCA (IPCA + 6% a.a.), no mês de janeiro variou 1,74% e um acumulado de 17,27% em doze meses.

Já para os RPPS que possuem meta atuarial indexada ao INPC (INPC+6% a.a.), terá sua TMA com uma variação mensal de 1,98% e um acumulado de 17,36% em doze meses.

Observações Importantes:

I - O Emitente não é Analista de Valores Mobiliários, tampouco esta mensagem configura-se um Relatório de Análise, conforme definição da Instrução nº 483 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). II - Esta mensagem tem conteúdo meramente indicativo, não devendo, portanto, ser interpretada como um texto, relatório de acompanhamento, estudos ou análises sobre valores mobiliários específicos ou sobre valores mobiliários determinados que possam auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento. III - Investimentos ou aplicações em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, podendo implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou ainda na necessidade de aporte suplementar de recursos. IV - As informações expressas neste documento são obtidas de fontes consideradas seguras, porém mesmo tendo sido adotadas precauções para assegurar a confiabilidade na data da publicação, não é garantida a sua precisão ou completude, não devendo ser considerada como tal.

Indicadores Econômicos



Acumulado no Ano									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
fevereiro/16									
março/16									
abril/16									
maio/16									
junho/16									
julho/16									
agosto/16									
setembro/16									
outubro/16									
novembro/16									
dezembro/16									
TOTAL	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914

Acumulado nos Últimos 12 Meses									
REFERÊNCIA	SELIC	IMA-B	CDI	POUPANÇA	IPCA	TMA / IPCA	INPC	TMA / INPC	IBOVESPA Fechamento
fevereiro/15	0,8224	0,5433	0,8185	0,5169	1,2200	1,6422	1,1600	1,5819	9,9687
março/15	1,0400	-0,2836	1,0361	0,6302	1,3200	1,8367	1,5100	2,0277	-0,8394
abril/15	0,9518	2,4389	0,9483	0,6079	0,7100	1,1768	0,7100	1,1768	9,9296
maio/15	0,9853	2,5714	0,9838	0,6159	0,7400	1,2070	0,9900	1,4581	-6,1694
junho/15	1,0667	-0,2677	1,0658	0,6822	0,7900	1,2806	0,7700	1,2605	0,6065
julho/15	1,1782	-0,7252	1,1773	0,7317	0,6200	1,1565	0,5800	1,1163	-4,1748
agosto/15	1,1090	-3,1142	1,1075	0,6876	0,2200	0,7078	0,2500	0,7380	-8,3340
setembro/15	1,1090	-0,6848	1,1075	0,6930	0,5400	1,0294	0,5100	0,9992	-3,3587
outubro/15	1,1090	2,5753	1,1077	0,6799	0,8200	1,3107	0,7700	1,2605	1,7954
novembro/15	1,0559	1,0316	1,0552	0,6303	1,0100	1,4782	1,1100	1,5787	-1,6308
dezembro/15	1,1621	1,5220	1,1613	0,7261	0,9600	1,4749	0,9000	1,4146	-3,9251
janeiro/16	1,0559	1,9117	1,0549	0,6327	1,2700	1,7394	1,5100	1,9805	-6,7914
TOTAL	13,4038	7,6085	13,3801	8,1217	10,7063	17,2673	11,3091	17,9058	-13,8615

Movimentação da Carteira



Carteira em 29/01/2016	% Carteira	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Rendimento Líquido (R\$)
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	40,96%	3.685.464,59	0,00	0,00	3.745.323,05	59.858,46
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7,60%	675.474,10	0,00	0,00	695.380,82	19.906,72
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	46,18%	4.178.635,73	0,00	0,00	4.222.658,27	44.022,54
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	5,26%	475.969,46	0,00	0,00	480.955,30	4.985,84
Total	100,00%	9.015.543,89	0,00	0,00	9.144.317,43	128.773,56

Carteira em 29/01/2016	CNPJ	Enquadramento	Quantidade de Cotas	Valor da Cota (R\$)	Valor Total (R\$)	Liquidez do Ativo
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11.328.882/0001-35	Art. 7º, Inciso I, "b"	2.019.055,63260200	1,854987543	3.745.323,05	D+0
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	Art. 7º, Inciso III, "a"	56.569,92792000	12,292411241	695.380,82	D+1
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	Art. 7º, Inciso IV, "a"	2.620.269,90844100	1,611535611	4.222.658,27	D+0
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	Art. 7º, Inciso IV, "a"	183.471,63601800	2,621415000	480.955,30	D+0

Desempenho da Carteira

Rentabilidades em 29/01/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Dezembro	Novembro	12 Meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
Carteira	1,43	74,72	135,40	82,12	1,23	1,01	13,58	1,43	74,72	135,40	82,12
IMA-B	1,91	100,00	181,21	109,90	1,52	1,03	7,61	1,91	100,00	181,21	109,90
CDI	1,05	55,18	100,00	60,65	1,16	1,06	13,38	1,05	55,18	100,00	60,65
TMA = IPCA + 6,00%	1,74	90,99	164,88	100,00	1,47	1,48	17,27	1,74	90,99	164,88	100,00

No mês de Janeiro, em análise realizada pela equipe da Maxx Consultoria de Investimentos, verificamos que a carteira do Instituto de Previdência do Município de Goiânia – IPSM-Fundo III rentabilizou **1,43%**, ficando seu desempenho **INFERIOR** a TMA (IPCA + 6,00%) que fechou o mês em **1,74%**. A inflação oficial brasileira obteve variação de 1,27% em janeiro, o nível mais alto para o mês desde 2003 (2,25 por cento). O CDI apresentou desempenho de 1,05% enquanto o IMA-B obteve rentabilidade 1,91% no mês.

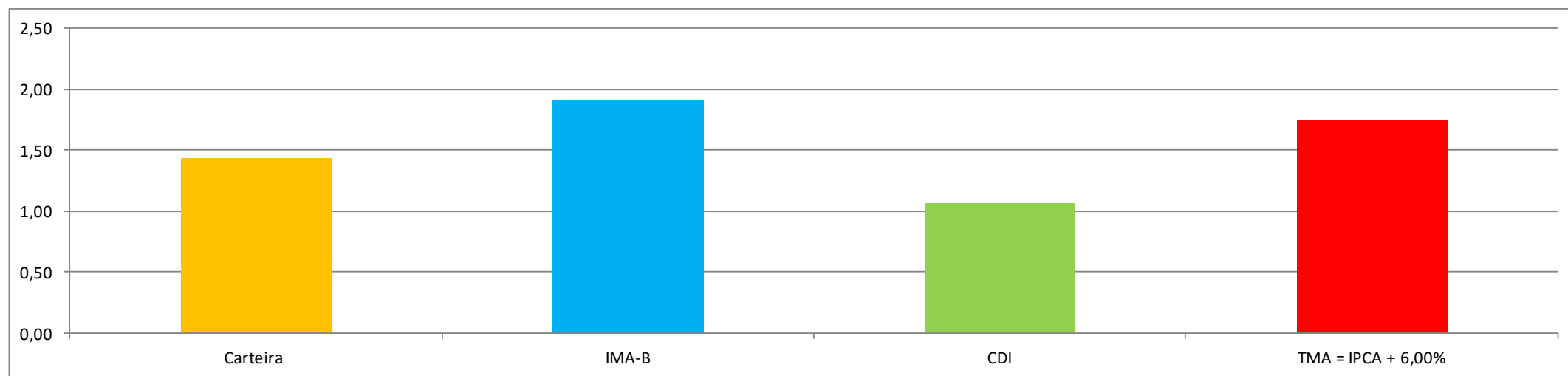


Gráfico Mensal da Rentabilidade da Carteira

Enquadramento da Carteira

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS/DIVERSIFICAÇÃO	RESOLUÇÃO CMN 3922/2010	% Limite da 3.922	% Limite por Ativo	% Limite Mín.	% Alvo 2016	% Limite Máx.	% em 29/01/2016	Enquadramento
RENDA FIXA								
Títulos Públicos Registrados no Selic	Art. 7º, Inciso I, "a"	100,00%	-	0,00%	20,00%	40,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, 100% TPF	Art. 7º, Inciso I, "b"	100,00%	-	0,00%	12,00%	40,00%	40,96%	Enquadrar
Operações Compromissada atreladas TPF	Art. 7º, Inciso II	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso III, "a"	80,00%	20,00%	0,00%	30,00%	40,00%	7,60%	OK
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso III, "b"	80,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI condominio aberto, Renda Fixa ou Referenciado	Art. 7º, Inciso IV, "a"	30,00%	20,00%	0,00%	20,00%	30,00%	51,44%	Enquadrar
Fundos de Índices de Renda Fixa	Art. 7º, Inciso IV, "b"	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Poupança	Art. 7º, Inciso V, "a"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
Letras Imobiliárias Garantidas	Art. 7º, Inciso V, "b"	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio aberto	Art. 7º, Inciso VI	15,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Diretos Creditórios, condominio fechado	Art. 7º, Inciso VII, "a"	5,00%	-	0,00%	3,00%	5,00%	0,00%	OK
FI de Renda Fixa ou Referenciado - Credito Privado	Art. 7º, Inciso VII, "b"	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
RENDA VARIÁVEL								
FI em Ações Ref. IBRX/IBOVESPA - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso I	30,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI de Índices Referenciados em Ações	Art. 8º, Inciso II	20,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Ações - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso III	15,00%	-	0,00%	5,00%	10,00%	0,00%	OK
FI Multimercados - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso IV	5,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	OK
FI em Participações - Condominio Fechado	Art. 8º, Inciso V	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK
FI Imobiliários - Condominio Aberto	Art. 8º, Inciso VI	5,00%	-	0,00%	5,00%	5,00%	0,00%	OK

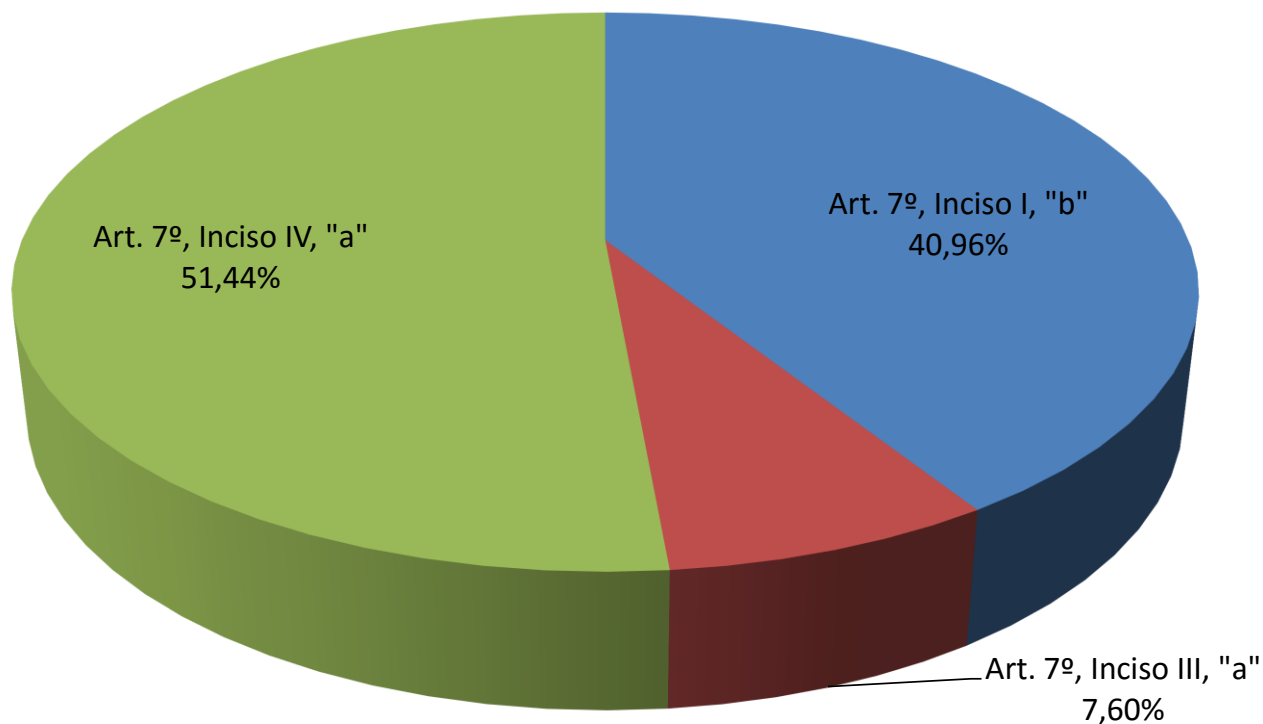
OBS1: O Somatorio total das aplicações em FIDC Aberto ou Fechado + FI Renda Fixa Crédito Privado, não deverá ultrapassar **15,00%**

OBS2: O Limite total para aplicação em Renda Variável é de **30,00%**.

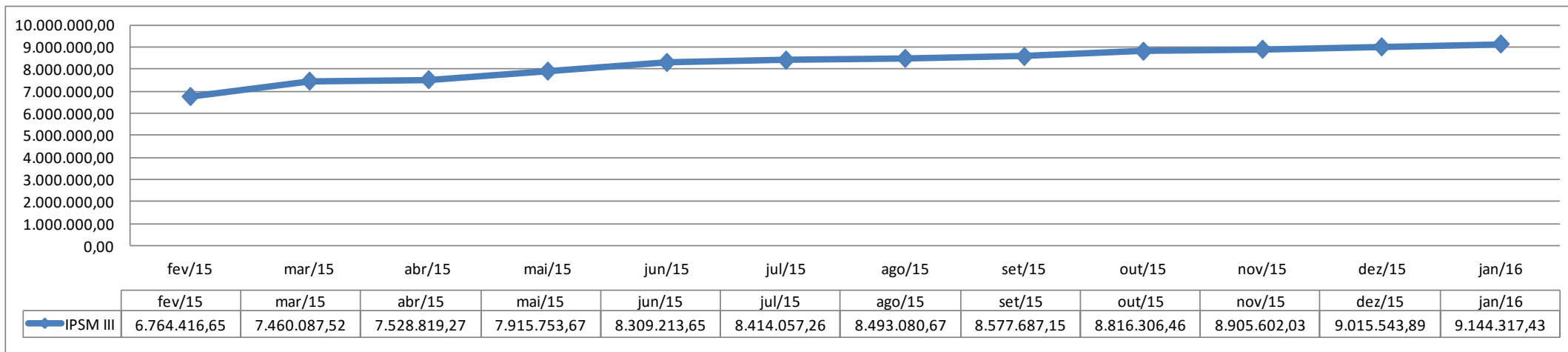
OBS3: O Montante investido em um Fundo de Investimento não pode ser superior a **25,00%** do Patrimônio Líquido do Ativo

Alocação da Carteira (Últimos 12 Meses)

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA:	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
Art. 7º, Inciso I, "b"	49,22%	45,03%	45,00%	43,19%	41,52%	41,52%	41,54%	41,50%	40,90%	40,91%	40,88%	40,96%
Art. 7º, Inciso III, "a"	0,00%	0,00%	0,00%	3,96%	7,59%	7,62%	7,51%	7,49%	7,47%	7,43%	7,49%	7,60%
Art. 7º, Inciso IV, "a"	50,78%	54,97%	55,00%	52,82%	50,89%	50,86%	50,95%	51,01%	51,64%	51,66%	51,63%	51,44%



Evolução da Carteira (Últimos 12 Meses)



Evolução Patrimonial do Instituto

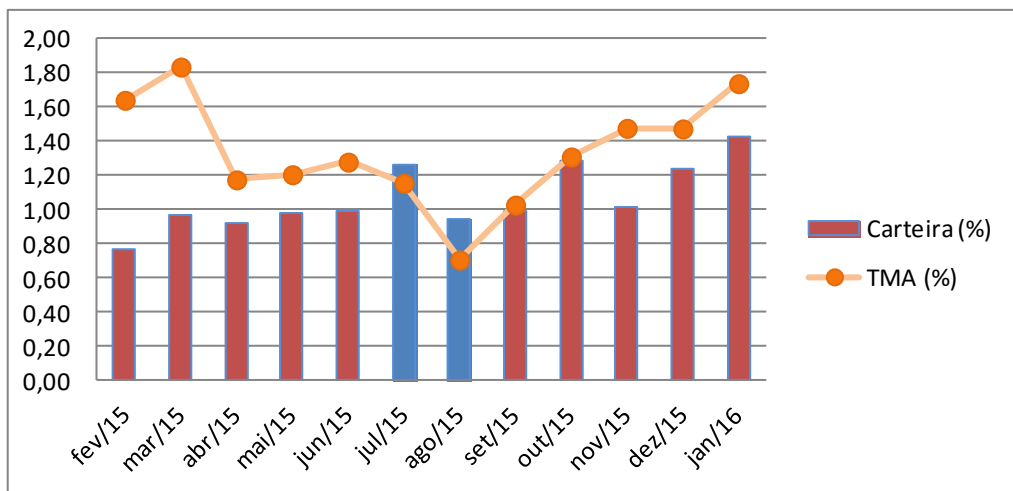


Gráfico da Carteira x TMA

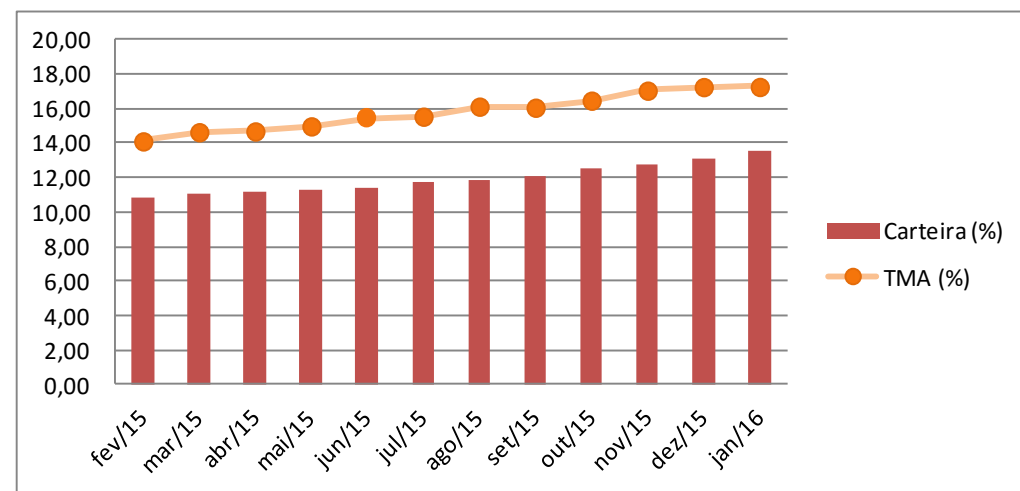


Gráfico da Carteira x TMA (Acumulado)

Exposição da Carteira (Últimos 12 Meses)

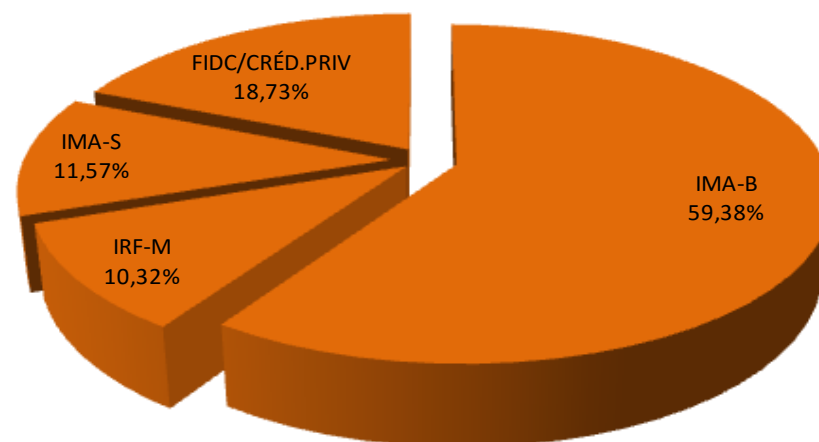


RENDA FIXA



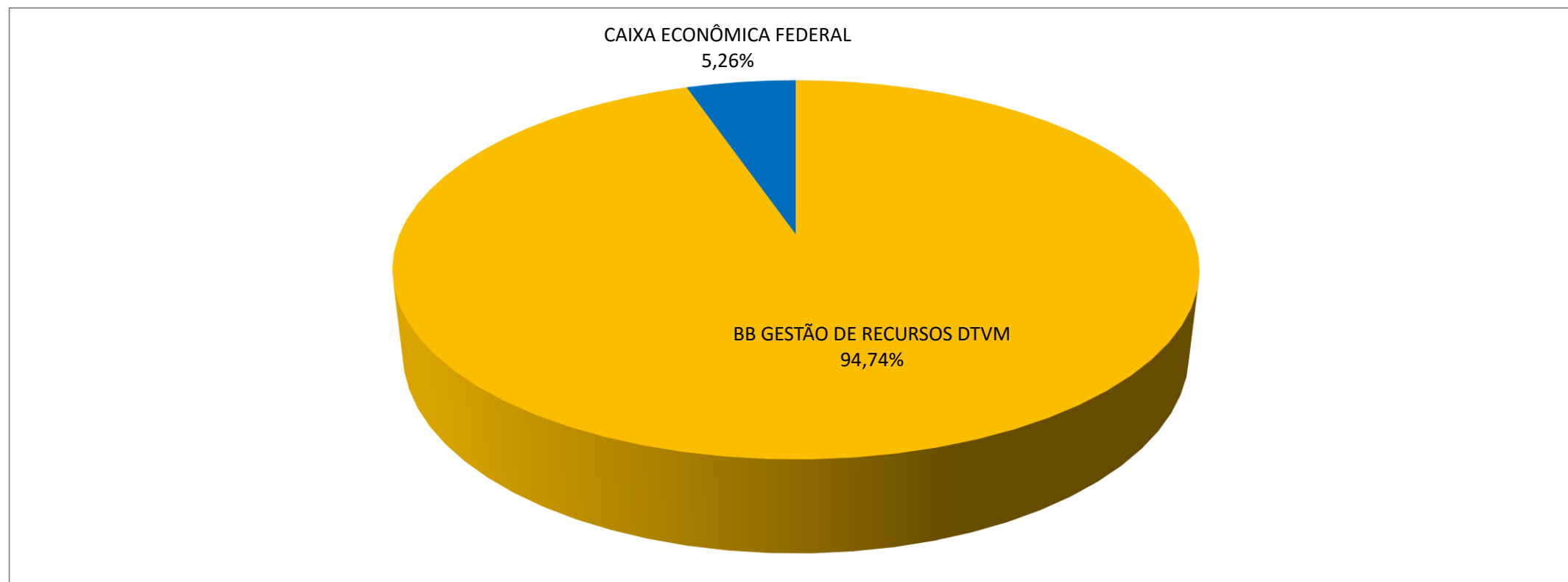
RENDA VARIÁVEL

Exposição à:	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
IMA-B	0,00%	4,53%	3,57%	8,13%	45,75%	7,62%	7,51%	17,06%	7,24%	62,93%	59,29%	59,38%
IRF-M	64,13%	61,04%	62,02%	57,88%	15,24%	61,81%	60,24%	51,50%	62,64%	7,69%	10,30%	10,32%
IMA-S	13,68%	11,70%	11,48%	12,73%	19,44%	9,71%	13,99%	11,11%	10,77%	13,44%	11,61%	11,57%
IDKA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIDC/CRÉD.PRIV	22,19%	22,73%	22,93%	21,26%	19,58%	20,86%	18,26%	20,34%	19,35%	15,94%	18,80%	18,73%
AÇÕES ÍNDICES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES SMALL CAPS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES GOVERNANÇA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES LIVRE	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FII	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



Participação das Instituições Financeiras (Últimos 12 Meses)

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA:	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	100,00%	95,80%	95,80%	95,96%	96,11%	96,12%	96,11%	96,11%	94,72%	94,72%	94,72%	94,74%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	0,00%	4,20%	4,20%	4,04%	3,89%	3,88%	3,89%	3,89%	5,28%	5,28%	5,28%	5,26%



Desempenho dos Ativos

Rentabilidades dos Ativos em 29/01/2016	No Mês	% IMA-B	% CDI	% TMA	Dezembro	Novembro	12 meses	No ano	% IMA-B	% CDI	% TMA
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,62	84,96	153,95	93,37	1,15	1,05	13,28	1,62	84,96	153,95	93,37
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2,95	154,16	279,36	169,43	2,07	0,52	15,94	2,95	154,16	279,36	169,43
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,05	55,11	99,86	60,57	1,18	1,06	13,59	1,05	55,11	99,86	60,57
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	1,05	54,79	99,30	60,22	1,16	1,05	13,45	1,05	54,79	99,30	60,22
IMA-B	1,91	100,00	181,21	109,90	1,52	1,03	7,61	1,91	100,00	181,21	109,90
CDI	1,05	55,18	100,00	60,65	1,16	1,06	13,38	1,05	55,18	100,00	60,65
TMA = IPCA + 6,00%	1,74	90,99	164,88	100,00	1,47	1,48	17,27	1,74	90,99	164,88	100,00

Observação: As rentabilidades aqui apresentadas são provenientes dos extratos dos fundos de investimento, logo são calculadas pelas respectivas administradoras. É importante ressaltar que elas não consideram as aplicações e resgates, inclusive amortizações, feitas individualmente por cada cotista.

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR



DEMONSTRATIVO - CARTEIRA			
Total de Recursos aplicados pelo RPPS:		R\$ 9.144.317,43	
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI 100% títulos TN - Art. 7º, Inciso I, alínea "b"
Data da posição atual:	29/01/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	CNPJ do Fundo:	11.328.882/0001-35
Quantidade de Cotas:	2.019.055,63260200	Valor atual da Cota:	1,85498754
Índice de Referência:	IMA	Valor Total Atual:	3.745.323,05
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 7.488.393.307,92		
% dos Recursos do RPPS:	40,96%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,05%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado - Art. 7º, Inciso III, "a"
Data da posição atual:	29/01/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	CNPJ do Fundo:	03.543.447/0001-03
Quantidade de Cotas:	56.569,92792000	Valor atual da Cota:	12,29241124
Índice de Referência:	IMA	Valor Total Atual:	695.380,82
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 1.202.461.273,48		
% dos Recursos do RPPS:	7,60%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,06%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/01/2016		
Instituição Financeira:	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	CNPJ da Instituição Financeira:	30.822.936/0001-69
Fundo:	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	CNPJ do Fundo:	13.077.418/0001-49
Quantidade de Cotas:	2.620.269,90844100	Valor atual da Cota:	1,61153561
Índice de Referência:	CDI	Valor Total Atual:	4.222.658,27
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 6.435.498.720,79		
% dos Recursos do RPPS:	46,18%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,07%
Segmento:	Renda Fixa	Tipo de Ativo:	FI Renda Fixa ou Referenciado DI - Art. 7º, Inciso IV, "a"
Data da posição atual:	29/01/2016		
Instituição Financeira:	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	CNPJ da Instituição Financeira:	00.360.305/0001-04
Fundo:	CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	CNPJ do Fundo:	03.737.206/0001-97
Quantidade de Cotas:	183.471,63601800	Valor atual da Cota:	2,62141500
Índice de Referência:	CDI	Valor Total Atual:	480.955,30
Patrimônio Líquido do Fundo:	R\$ 4.275.212.208,31		
% dos Recursos do RPPS:	5,26%	% do Patrimônio Líquido do Fundo:	0,01%
Segmento:	Disponibilidades Financeiras		
Saldo:	R\$ 0,00		
Total de Aplicações no Bimestre:	9.144.317,43	Total de Disponibilidades Financeiras no Bimestre:	0,00
		Total Geral:	R\$ 9.144.317,43

Considerações Finais



As avaliações apresentadas neste relatório foram extraídas de forma eletrônica e automática dos sistemas da Maxx Consultoria de Investimentos. Foi utilizada a metodologia de cálculo da TIR (Taxa Interna de Retorno) para obtenção dos valores de rendimentos e foi também utilizada a metodologia de “marcação à mercado” conforme determinação da portaria MPS 402/2008.

A rentabilidade de **1,43%** apresentada pela carteira de ativos do IPSM - Goiânia Fundo III foi **INFERIOR** a TMA que no mês fechou em 1,74%. Nos últimos doze meses o RPPS sempre apresentou rentabilidade positiva, sendo esse o segundo mês em que o desempenho da carteira ficou acima da meta atuarial. Em doze meses, o RPPS acumula 13,58% de rentabilidade, enquanto a TMA apresenta 17,27%.

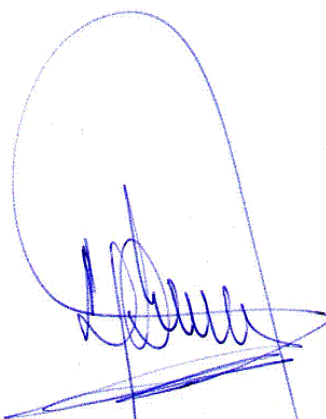
O patrimônio do Instituto aumentou em relação ao mês anterior, em decorrência da rentabilidade positiva da carteira. Na comparação dos últimos doze meses, a carteira apresentava R\$ 6.764.416,65 de saldo em Fevereiro/15 e hoje o valor já se encontra em R\$ 9.144.317,43, o que corresponde a 35,18% de evolução em doze meses.

Avaliando a Exposição da Carteira do IPSM - Fundo III, verificamos que o patrimônio ficou atrelado de forma mais concentrado ao indicador IMA-B com 59,38% de participação no mês, 10,32% do patrimônio atrelado ao indicador IRF-M, 11,57% à IMA-S e 18,73% à FIDC/Crédito Privado.

O ativo com melhor desempenho foi BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP com 2,95% de rentabilidade. Já os ativos BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP, apresentaram o menor desempenho com rentabilidade de 1,05%.

Considerações Finais

Considerando a política de investimentos aprovada para o ano de 2016 e a RESOLUÇÃO CMN 3922/2010, o FI Condomínio Aberto, 100% TPF (Art. 7º, Inciso I letra “b”) já ultrapassou o limite máximo aprovado em 0,96%, e os Fundos do Art. 7º, Inciso IV “a” (FI Renda Fixa ou Referenciado - Condomínio Aberto), que possuem limite máximo para alocação de 30,00% do total da carteira, em 29/01/2016 os ativos já representavam 51,44%, merecendo atenção quanto à alocação de novos recursos visando o enquadramento. Ressaltamos que atualmente a carteira se encontra desenquadrada à Resolução e PI 2016.



Fernando Vitor de Oliveira
Sócio Diretor
Maxx Consultoria de Investimentos